

LIVRO DE ORAÇÕES

*Orações para
todos os momentos
de sua vida*

AM
EDITORA
AVE-MARIA

ISBN: 978-85-276-1097-1



9 788527 610971 1

© 2005 by Editora Ave-Maria. All rights reserved.
Rua Martim Francisco, 636 – 01226-002 São Paulo, SP – Brasil
Tel.: (11) 3823-1060
Televendas: 0800 7730 456
editorial@avemaria.com.br • comercial@avemaria.com.br
www.avemaria.com.br

ISBN: 978-85-276-1097-1

Printed in Brazil – Impresso no Brasil

15ª reimpressão – 2024

Organização: Pe. Mauro Zequin Custódio, CMF
Pe. Vítor Pedro Calixto dos Santos, CMF

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Livro de orações: orações para todos os momentos de sua vida / Organizado por Mauro Zequin Custódio, Vítor Pedro Calixto dos Santos. – São Paulo: Editora Ave-Maria, 2012. 664 p.

ISBN: 978-85-276-1097-1

1. Orações 2. Igreja Católica I. Custódio, Mauro Zinquem II. Santos, Vítor Pedro Calixto dos.

CDD 248.82

Índices para catálogo sistemático:

- | | |
|-----------------------------|--------|
| 1. Orações | 248.82 |
| 2. Orações: Igreja Católica | 248.82 |

Diretor-presidente: Luís Erlin Gomes Gordo, CMF
Diretor Administrativo: Rodrigo Godoi Fiorini, CMF
Gerente Editorial: Áliston Henrique Monte
Editor Assistente: Isaías Silva Pinto
Revisão: Gilda T. H. Cinquepalmi, Marcia Alves dos Santos,
Maria Eliza de Oliveira e Maria Alice Gonçalves
Diagramação: Carlos Eduardo P. de Sousa
Impressão e Acabamento: Gráfica Expressão & Arte



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos
(Claret Publishing Group).

Bangalore • Barcelona • Buenos Aires • Chennai • Colombo • Dar es Salaam •
Lagos • Macau • Madri • Manila • Owerri • São Paulo • Varsóvia • Yaoundé.

Sumário

Apresentação	6
--------------------	---

Primeira parte **Pequena Liturgia das Horas**

Introdução	13
------------------	----

Oração da manhã

Domingo	20
Segunda-feira	27
Terça-feira	35
Quarta-feira	42
Quinta-feira	50
Sexta-feira	58
Sábado	68

Oração da tarde

Domingo	77
Segunda-feira	83
Terça-feira	90
Quarta-feira	96
Quinta-feira	103
Sexta-feira	110
Sábado	117

Oração da noite

Domingo	124
Segunda-feira	133

Terça-feira	138
Quarta-feira	143
Quinta-feira	148
Sexta-feira	154
Sábado	160

Segunda parte

Devoções do cristão

Introdução	169
Santíssima trindade	173
Símbolos da fé	174
Atos de Fé, Esperança e Caridade ...	177
Orações a Deus Pai	179
Jesus Cristo - Hinos cristológicos ...	215
Paixão, morte e ressurreição	219
Orações a Jesus crucificado	242
Orações a Cristo ressuscitado	247
Orações ao Sagrado Coração de Jesus	250
Outras orações a Cristo	267
Orações ao Espírito Santo	276
Novena ao Espírito Santo	296
Orações a Virgem Maria	318
Rosário a Virgem Maria	326
Orações e ladainhas de Nossa Senhora	342
Outras orações marianas	354
Novena do Coração de Maria	383

Solenidade do Sagrado Coração	
de Jesus	424
Festa do Coração de Maria	430
Orações a São José	435
Orações aos Santos Anjos	448
Orações aos Santos	451
Orações para diversas	
circunstâncias	518
Sacramento da Reconciliação	534
Sacramento da Eucaristia	557
Benção do Santíssimo Sacramento ..	568
Visitas ao Santíssimo Sacramento ..	572
Rito da comunhão, realizado por	
um ministro	580
Orações para as refeições	588
Orações pela família	593
Orações pelas vocações	603
Orações pela unidade dos cristãos	625
Orações pelos jovens	631
Orações pela terceira idade	637
Orações pelos doentes	642
Orações pelos defuntos	649
Ação de Graças	654
Orações antes de ler a Bíblia	658
Orações diversas	662

APRESENTAÇÃO

Orai sem cessar. (1Ts 5,17)

Parece que hoje esta exortação do apóstolo Paulo, repetindo as palavras de Jesus (Lc 22,40.46), tem toda a sua atualidade como outrora para os tessalonicenses.

Isto porque, hoje, talvez, mais que em outros tempos, a problemática da oração está em evidência. As pessoas sentem necessidade de rezar e de encontrar no diálogo amoroso com Deus a alegria, a paz, a serenidade, as luzes para o discernimento. Enfim, busca-se respostas e graças para si e para os seus.

Nesse afã diário o homem moderno busca, em meio ao barulho, momentos de silêncio, de quietude para um entretenimento com Deus ou com um “tu” transcendente. Essa vontade de rezar e sua prática diária não acontece

de modo tranquilo. Rezar sempre exige uma ascese, um esforço. Exige a busca de formas que respondam aos anseios de encontrar-se com Deus.

Contemplamos, assim, o nascimento de novas formas de oração nos diversos movimentos da Igreja. A oração que busca suas fontes na espiritualidade oriental, nos movimentos teosóficos, a que nasce dos movimentos de piedade popular e a oração que nasce do meio do povo como uma súplica ao Pai diante de tantas necessidades.

Tudo nos leva a pensar que rezar não é um ato fácil e que a vida vivida a partir da oração também não é; mas torna-se ainda mais difícil sem ouvir a voz de Deus.

Por isso Jesus dizia que era preciso rezar para não cair em tentação (Lc 22,40.46). Ele nos deu o exemplo, passando noites inteiras em oração (Lc 6,12;9,18). Rezou também em

todos os momentos importantes de sua vida (Lc 3,21; 5,16; 6,12; 9,28-29). Ele sempre mantém o diálogo com o Pai (Lc 10,21; 22,42; 23,34.46). Tal foi o seu exemplo de oração que os discípulos quiseram aprender com ele; e, por isso, Jesus lhes ensinou a oração do Pai-Nosso (Lc 11,1).

A oração que Jesus nos ensinou nos dá o modelo de toda oração cristã. Ela deve ser dirigida ao Pai e deve partir da ação de graças, do reconhecimento de tudo o que o Pai é e nos fez, recordando os grandes feitos de Deus, apresentando-lhe nossos pedidos.

Outra característica própria da oração cristã é de ser aquela que nasce da escuta da palavra de Deus no confronto com a realidade vivida cada dia. É por isso que o cristão, quando reza, obtém frutos, pois sempre saberá discernir nos acontecimentos de sua vida, de sua história, a manifestação

da vontade de Deus, porque Jesus disse: *Todo aquele que pede recebe [...] e ao que bater, se lhe abrirá* (Lc 11,9-13).

A presente obra quer ser uma ajuda para você rezar mais e melhor; para que, de fato, faça uma profunda experiência de comunicação com Deus. Por isso, ela apresenta-se dividida nas seguintes partes:

1ª parte: orações da manhã, da tarde e da noite, conforme o modelo da Liturgia das Horas – oração que brota da Palavra de Deus com os salmos e preces que tornam presente o mistério de Cristo em cada momento do dia.

2ª parte: traz a Liturgia da Missa – é a celebração da Páscoa de Jesus e da nossa participação em sua vida plena pelo seu corpo e seu sangue – é a nossa adoração e ação de graças ao Pai, por meio de Cristo que nos salvou na sua morte e ressurreição.

3ª parte: apresenta uma série de orações devocionais cristãs – orações que foram consagradas pela tradição, orações dos santos, em particular a oração com Maria, a Mãe de Jesus; a Virgem orante que intercede por nós e nos ensina a rezar.

Esperamos que por intermédio da Palavra de Deus – ouvida e rezada na Liturgia das Horas –, do corpo e sangue de Jesus nosso alimento eucarístico e da série de orações que tantos cristãos nos deixaram como modelo, você possa fazer sua experiência de oração na comunicação com Deus, reconhecer seus imensos benefícios, louvando e bendizendo com o coração cheio de confiança. Dessa maneira, a exortação de Jesus e do apóstolo Paulo de rezarmos e rezarmos incessantemente, não ficará sem resposta em nós, e o Pai será sempre glorificado.

PRIMEIRA PARTE

**PEQUENA
LITURGIA DAS HORAS**



Introdução

*Recitai entre vós salmos,
hinos e cânticos espirituais.
Cantai e celebrai de todo o coração
os louvores do Senhor. (Ef 5,19)*

*A palavra de Cristo permaneça entre vós
em toda a sua riqueza, de sorte que com toda
a sabedoria vos possais instruir e exortar
mutuamente. Sob a inspiração da graça
cantai a Deus de todo o coração salmos,
hinos e cânticos espirituais. (Cl 3,16)*

Nestes textos exortativos do apóstolo Paulo encontramos alguns elementos que nos ajudarão a compreender esta primeira parte do livro.

Vemos que se fala da oração e alguns aspectos são marcantes: a oração é feita em clima de louvor, de ação de graças e também nasce da palavra de Deus que habita nos corações de seus filhos e ainda que de maneira não totalmente clara, o aspecto comunitário da oração. E, por conseguinte, esta

oração traz consigo a presença de Cristo que disse: *Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles* (Mt 18,20).

A experiência da oração é, na vida do homem, uma experiência de salvação. Foi pelo mistério pascal de Jesus, sua morte e ressurreição, que ele nos salvou. Tal experiência de salvação é feita por todo o corpo de Cristo, a Igreja, e de muitas maneiras ela acontece. No entanto, ela se faz mais forte em determinados momentos do dia ou do ano, constituindo assim aquilo que a tradição da Igreja chama de ano litúrgico, ou seja, no decorrer dos dias e meses do ano vão se sucedendo as celebrações dos vários mistérios da vida de Jesus: encarnação, vida pública, paixão, morte, ressurreição, ascensão, e o envio do Espírito Santo que dá vida à Igreja em caminho e a espera de sua volta gloriosa.

Dentro do ano litúrgico se insere a chamada Liturgia das Horas que constitui uma das muitas formas de vivência do mistério de Cristo. Como seu nome já diz, trata-se de uma experiência da salvação de Jesus, de sua presença constante no mundo e em nossa vida a partir do ritmo de cada dia – manhã, tarde e noite, conduzindo assim à santificação do tempo.

A oração, que deve partir da realidade do homem, encontra no ciclo da Liturgia das Horas um ambiente privilegiado para dar a cada momento do dia, principalmente à manhã, à tarde e à noite, o seu verdadeiro significado – o de iluminar a todos em seus trabalhos, em suas preocupações pela sua sobrevivência de modo que se possa reconhecer a presença de Deus que caminha com seu povo.

Herdeiros da tradição judaica de rezar pela manhã e à tarde juntamente